

Collor aprova projeto de teleducação de professor

O presidente Fernando Collor aprovou ontem, durante reunião setorial sobre Educação, projeto que prevê a formação e especialização de 600 professores e 600 normalistas através da Teleducação. O curso, produzido pela Fundação Roquette Pinto sob coordenação do MEC, será transmitido Via Satélite para os professores escolhidos nos Estados do Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Ao final de seis meses os professores receberão um diploma de especialização em alfabetização.

«Esse programa deverá atin-

gir áreas críticas e de difícil acesso, para reverter uma situação onde 38% dos professores do 1º grau não têm formação completa. Desse total, 21% dos professores do 1º grau sequer concluíram a quarta série. São leigos», explicou o ministro da Educação, Carlos Chiarelli.

Os programas serão preparados por professores especialmente contratados pelas Secretarias Estaduais de Educação. Os professores que participarem do curso, os que já atuam no magistério e os estudantes normalistas receberão uma bolsa auxílio no valor de Cr\$ 30 mil.

Índios

Os ministros da Educação, Carlos Chiarelli, e da Justiça, Jarbas Passarinho, assinaram ontem uma Portaria Interministerial baixando um conjunto de medidas para garantir a educação para as populações indígenas de todo o território brasileiro. A medida tem por objetivo acabar com o processo de aculturação e destruição das inúmeras etnias existentes no País, através de uma educação escolar básica de qualidade diferenciada e que respeite e fortaleça os costumes, tradições e línguas das tribos.